


Estudantes uma semana a brincar

# PANDEMÓNIO EM LISBOA COM O CORTEJO ACADÉMICO

Centenas de estudantes universitários de Lisboa criaram ontem um verdadeiro pandemónio entre a Praça do Comércio e os terrenos da Cidade Universitária. «Para que se lembrem de nós, nem que seja uma vez na vida» — justificaram. Tratou-se apenas do cortejo académico, iniciativa integrada na Semana Académica de Lisboa e que reuniu alunos dos mais variados ramos do Ensino Universitário Lisboa, desde Farmácia a Letras, passando por Direito e Medicina.

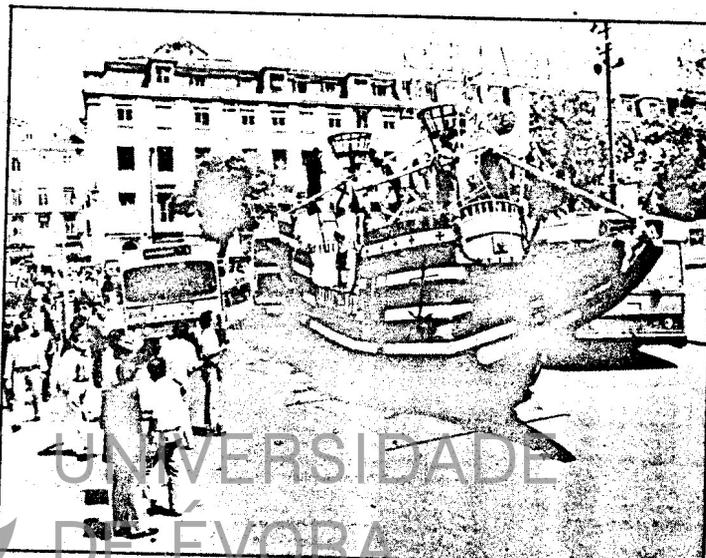
Irreverentes, os estudantes souberam — se era essa a sua intenção — dar nas vistas. E, ao longo de todo o trajecto — itinerário escolhido para o cortejo — não se eximiram de se portar pior que os «putos» em idade de escolaridade obrigatória: farinha, água, comprimidos e tudo o mais, foi lançado com o afã próprio de quem só vive um dia destes por ano, em direcção aos circunspectos passeantes que, surpreendidos pelo surrealismo das atitudes, não se eximiram de «mandar para o ar» meia dúzia de palavrões, lamentando sempre a «porcaria de País em que vivemos».

Alheios a tudo isso, Farmácia, Agronomia, Direito, Letras e Medicina seguiram caminho rumo ao ponto desejado — que o doutoramento ainda vem longe. E, cada grito ou impropério lançado por quem nem sequer num dia especial pretende lembrar-se dos estudantes, servia, isso sim, para aguçar a «guia» de fazer mal a quem passava — estivesse ele na Avenida da Liberdade ou da República, fosse ele doutor, polícia, ou taxista.

### Farmácia estava exuberante

Se era à força dos comprimidos, injeções e queijandos ou não, desconhecemos. O certo é que, em todo o desfile, foram os estudantes de Farmácia aqueles que se mostraram mais exuberantes: distribuindo placebos a tudo quanto era gente, oferecendo profiláticos (que a questão é séria) aos circunstantes e (atitude nada académica), forçando quem passava a «comer» farinha, os alunos de Farmácia, estivessem eles no fim de curso ou agora a começar, deram nas vistas.

Como nas «vistas» deram,



A réplica de uma caravela renascentista abriu o cortejo

também, os alunos de Agronomia e da Escola Náutica. Os primeiros, recorrendo a uma al-

gazarra infernal (utilizando para o efeito um potente sistema de ampliação de som), chegaram a

desfilar com um pequeno rebocho de cabras, enjaulado a preceito no rebocho de um tractor.

Em relação aos alunos da Escola Náutica, apenas podemos dizer que estes primaram pela originalidade. Tal qual havíamos feito referência em reportagem anteriormente publicada no nosso jornal, os estudantes daquela escola, que agora procuram equiparação ao Ensino Superior, apresentaram-se no cortejo com uma caravela renascentista — réplica de uma miniatura exposta na Sé Matriz de Viana do Castelo.

Mas, se a caravela abria o desfile, tornando-se no carro alegórico mais original presente no cortejo, a verdade é que quem não estava nada contente com isso era José Carvalho, funcionário da Câmara Municipal de Viana do Castelo e, por condição, condutor da réplica da caravela.

O seu desagrado era, de certa forma, compreensível: a frente (proa) da caravela tapava por completo o vidro do camião que a conduzia e, por tal facto, José Carvalho, ao volante, foi

forçado a «tatarinhar» terreno desde a Praça do Comércio até à Cidade Universitária: aos gritos de «para a esquerda», «para a direita», «em frente» e «trava», aquele funcionário municipal conseguiu guiar a caravela e chegar com ela a bom porto... sabe-se lá com que custo.

A medida que iam passando pelo público, os alunos distribuíram alguns «panfletos» dando conta das características da Semana Académica. Um deles, porém, sobressaía dos restantes: tratava-se de uma moção, generalizadamente aprovada, onde os alunos do Ensino Superior se insurgiram contra o facto de alunos de Timor «estarem refugiados na Embaixada dos Países Baixos, na Indonésia».

Tratou-se, afinal, de um pequeno político numa marcha, designada por «cortejo», onde o à-vontade dos futuros doutores sobressaía sobre tudo o resto. Para o ano há mais — dizem eles.

3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Organização estudantil - Queima das Vitas

